

**METAMORFOSE AMBULANTE**

Prefiro ser essa metamorfose ambulante  
 Eu prefiro ser essa metamorfose ambulante  
 Do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo  
 Do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo

Eu quero dizer agora o oposto do que eu disse antes  
 Eu prefiro ser essa metamorfose ambulante  
 Do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo  
 Do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo  
 Sobre o que é o amor  
 Sobre o que eu nem sei quem sou

Se hoje eu sou estrela amanhã já se apagou  
 Se hoje eu te odeio amanhã lhe tenho amor  
 Lhe tenho amor, lhe tenho horror  
 Lhe faço amor, eu sou um ator

É chato chegar a um objetivo num instante  
 Eu quero viver nessa metamorfose ambulante  
 Do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo  
 Do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo  
 Sobre o que é o amor  
 Sobre o que eu nem sei quem sou

Se hoje eu sou estrela amanhã já se apagou  
 Se hoje eu te odeio amanhã lhe tenho amor  
 Lhe tenho amor, lhe tenho horror  
 Lhe faço amor, eu sou um ator

Eu vou desdizer aquilo tudo que eu lhe disse antes  
 Eu prefiro ser essa metamorfose ambulante  
 Do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo  
 Do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo

**EU NASCI HÁ DEZ MIL ANOS ATRÁS**

Um dia, numa rua da cidade eu vi um velhinho  
 sentado na calçada com uma cuia de esmola  
 e uma viola na mão. O povo parou para ouvir.  
 Ele agradeceu as moedas e cantou essa música  
 que contava uma história,  
 que era mais ou menos assim.

Eu nasci há dez mil anos atrás.  
 E não tem nada nesse mundo  
 que eu não saiba demais.  
 (Repete)

Eu vi Cristo ser crucificado.  
 O amor nascer e ser assassinado.  
 Eu vi as bruxas pegando fogo  
 pra pagarem seus pecados. Eu vi!

Eu vi Moisés cruzar o Mar Vermelho.  
 Vi Maomé cair na terra de joelhos.  
 Eu vi Pedro negar Cristo por três vezes  
 diante do espelho. Eu vi!

Eu nasci (eu nasci)  
Há dez mil anos atrás  
(Eu nasci há 10 mil anos)  
E não tem nada nesse mundo  
Que eu não saiba demais  
 (Repete)

Eu vi as velas, se acenderem para o Papa.  
 Vi Babilônia ser riscada no mapa.  
 Vi Conde Drácula sugando sangue novo  
 e se escondendo atrás da capa. Eu vi!

Eu vi a arca de Noé cruzar os mares.  
 Vi Salomão cantar seus salmos pelos ares.  
 Eu vi Zumbi fugir com os negros pra floresta  
 pro Quilombo dos Palmares. Eu vi!

(Repete 2x)

Eu vi o sangue que corria da montanha  
 quando Hitler chamou toda Alemanha.  
 Vi o soldado que sonhava com a amada  
 numa cama de campanha. Eu li!

Eu li os símbolos sagrados de umbanda.  
 Eu fui criança pra poder dançar ciranda.  
 E quando todos praguejavam contra o frio  
 eu fiz a cama na varanda.

(Repete 2x)

Eu tava junto com os macacos na caverna.  
 Eu bebi vinho com as mulheres na taberna.  
 E quando a pedra despencou da ribanceira  
 eu também quebrei a perna. Eu também

Eu fui testemunha do amor de Rapunzel.  
 Eu vi a estrela de Davi brilhar no céu.  
 E para aquele que provar que estou  
 mentindo eu tiro o meu chapéu.

(Repete 3x)



**Faça as Atividades no Caderno**

**Atenção:** Responda com capricho e faça a correção.

01. Sabendo que o título “Metamorfose ambulante” é uma metáfora. Explique o que o autor quis representar nessa construção.
02. No trecho “Se hoje eu te odeio amanhã lhe tenho amor” que figura de linguagem encontramos? Explique.
03. Em que verso da música encontramos uma metáfora que representa a efemeridade da vida?
04. Que figura de linguagem está presente no título da música “Eu nasci há dez mil anos atrás”. Explique.
05. No trecho “que contava uma história” a palavra sublinhada se refere a que termo mencionado anteriormente? Explique.
06. No trecho “O amor nascer e ser assassinado” encontramos que figura de linguagem? Explique.
07. No trecho “quando Hitler chamou toda Alemanha” encontramos que figura de linguagem? Explique.
08. A música “Eu nasci há dez mil anos atrás” menciona eventos de origem diversa. Retire fatos relacionados: a) à bíblia; b) à história; c) à ficção.
09. No final o eu-lírico diz: “E para aquele que provar que estou mentindo eu tiro o meu chapéu”. A expressão sublinhada é uma figura de linguagem. Diga qual é e o que ela significa.

Leia a tirinha abaixo:



10. Explique a metáfora em “um saco” no primeiro quadrinho.
11. Explique claramente a opinião do garoto de boné sobre o assunto exposto.